

# Faculdade Adventista da Bahia

## Comissão Própria de Avaliação



**CPA**

*Período de Mandato: Três anos  
Ato de Designação da CPA: Colegiado Superior*

**Março de 2017**

---

## Comissão Própria de Avaliação

---

Nos termos do artigo 11 da Lei nº 10.861/2004, regulamentada pela Portaria MEC nº 2.051, de 09 de julho de 2004, a qual institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), coordenado e supervisionado pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), toda instituição concernente ao nível educacional em pauta, pública ou privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação (CPA), com as atribuições de conduzir os processos de avaliação internos da instituição, bem como de sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), a saber:

- I - constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;
  
- II - atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

SINAES

*Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior*

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>

---

---

## SUMÁRIO

---

---

1. Introdução
2. Metodologia
3. Análise dos Dados e Discussão dos Resultados
4. Análise das Ações Previstas para 2017
5. Considerações Finais

*”Faça bem feito qualquer coisa que você tiver que fazer. Porque depois da sepultura, para onde você vai, não será possível fazer projetos, produzir através do trabalho, aprender ou produzir novos conhecimentos.”*

*Salomão  
Eclesiastes 9:10*

---

## I. INTRODUÇÃO

---

No uso de suas atribuições, a Comissão Própria de Avaliação criou e conduziu o processo avaliativo da Faculdade Adventista da Bahia, ancorada nas diretrizes do MEC, Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC, e no PDI com vistas no desenvolvimento da IES e na qualidade do ensino.

E este documento representa a percepção da comunidade acadêmica em relação aos indicadores de avaliação do MEC, que para o entendimento da CPA, se constitui como uma referência que pode colaborar com os processos do desenvolvimento acadêmico e institucional da FADBA, além da apreensão da qualidade do ensino preconizada pelo PDI da IES e pela CONAES.

A FADBA é uma IES situada no Recôncavo da Bahia, privada sem fins lucrativos, com 10 Cursos de Graduação e 29 Programas de Pós-Graduação Lato Sensu.

### 1.1 - MANTENEDORA DA FADBA

Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social – IANDBEAS.

CNPJ: 071146990001-60

Inscrição Estadual: Isento.

Endereço: Rua José Bezerra de Albuquerque, 210, Prazeres, CEP 54.315-580, RECIFE – PE. Telefone: (81) 2121.2400, FAX: (81) 3462.2417.

Home Page: <http://www.uneb.org.br>

Dirigente: Geovani Souto de Queiroz. E-Mail: [geovane@uneb.org.br](mailto:geovane@uneb.org.br).

## **1.2 - MANTIDA**

Faculdade Adventista da Bahia – FADBA

Autorizada pela Portaria MEC Nº 1.072, de 27 de dezembro de 2007, publicada no Diário Oficial da União em 28 de dezembro de 2007.

CNPJ:07.114.699/0050-48

Inscrição Estadual: Isento

IES Privada sem fins lucrativos

Endereço: BR 101, KM 197, Capoeiruçu, Cx. Postal nº 18, 44.300-000, Cachoeira – BA.

Telefone: (75) 3425.8000, Fax: (75) 3425.8105, Home, [www.adventista.edu.br](http://www.adventista.edu.br)

Gestor: Fabiano Leichsenring Silva, E-mail: [leichs@gmail.com](mailto:leichs@gmail.com)

## **1.3 - MEMBROS DA CPA**

Em consonância com o Regimento da FADBA, Artigo 3º do Capítulo III, a Comissão Própria de Avaliação é constituída por 10 (dez) membros, a saber:

- I. um Representante Docente de cada área, totalizando três representantes, designados por seus pares;
- II. dois membros do Corpo Técnico-administrativo, designados por seus pares;
- III. um Representante Discente de cada área, totalizando três representantes, designados por seus pares;
- IV. um representante da Sociedade Civil organizada, indicado pelo Conselho Superior;
- V. um Coordenador da Comissão, indicado pelo Conselho Superior.

O tempo de permanência de cada membro na função obedece aos termos do próprio Regulamento Interno da CPA. E com exceção dos representantes discentes,

os demais permanecem por um período de três anos para o coordenador, representante da comunidade, docentes e técnicos administrativos.

<b>Nome</b>	<b>Função</b>	<b>Área de Atuação</b>
Sara Suzini de Freitas	Discente	Humanas – 8º Período de Pedagogia
Esmeraldo Alves Santos Sobrinho	Docente	Humanas
Graciliano Martins dos Santos Filho*	Docente Coordenador*	Saúde
João Moisés Rosa da Silva Junior	TI	Técnico Administrativo
Kézia Ferreira Campos	Secretária	Técnico Administrativo
Luana de Santana Ribeiro	Discente	Social - 7º Período de Administração
Magno Oliveira Macambira	Docente	Social
Ohana Cunha do Nascimento	Docente	Saúde
Orlando Gomes Ferreira	-----	Representante da Comunidade
Murilo Silva dos Santos Souza	Discente	Saúde - 5º Período de Enfermagem

\*Coordenador da CPA - E-mail [professor.graciliano@gmail.com](mailto:professor.graciliano@gmail.com)

A CPA coleta dados pertinentes as ações que contemplam ou não o que foi previsto no PDI e discute em suas reuniões ordinárias. Sendo que uma vez ao ano, sempre no segundo semestre, a CPA usa recursos da tecnologia on-line para consultar a comunidade acadêmica através de um instrumento baseado nos indicadores da

CONAES, publicados no D.O.U, de 4 de fevereiro de 2014, por meio da Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014.

E objetivando produzir este Relatório, Segunda Versão Parcial, referente ao ano letivo de 2016, a CPA elegeu como referência os cinco eixos supracitados, cujos dados obtidos foram analisados e comparados com as ações avaliativas da CPA durante todo o ano. Sendo que além do exposto, a CPA verificou também se as ações sugeridas pelas avaliações dos anos anteriores foram cumpridas.

Porém, é de bom alvitre registrar ainda neste documento, que as avaliações previstas para os períodos de 2016 e 2017, Versão Parcial e Versão Integral, respectivamente, obedecerão aos critérios preconizados pelo Relato Institucional que se compreendem pelo triênio avaliativo de 2015 a 2017, bem como as ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações, conforme o inciso VIII, do artigo 3º, da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

---

---

## **II. METODOLOGIA**

---

---

Neste capítulo é apresentado um modelo de pesquisa que é resultado da revisão das discussões sobre o tema, produzidas pelas reuniões da CPA durante o ano letivo de 2016 e os indicadores da CONAES. Sendo que fez parte do critério de avaliação, uma pesquisa que estabelece a correlação entre as ações programadas pela FADBA em 2015 e as ações realizadas em 2016.

O universo de sujeitos eleitos para participar da pesquisa foi a comunidade acadêmica da FADBA. Ou seja, docentes, discentes e membros do corpo técnico administrativo.

A coleta e análise de dados ocorreram simultaneamente por meio de um software produzido pelo suporte técnico da IES e os procedimentos consistiram em responder o questionário on-line, no Site da FADBA, através de chave randômica para garantir aos participantes, todos voluntários, o absoluto sigilo de suas identidades.

O Instrumento contém cinco seções que contemplam os cinco Eixos de avaliação, propostos pela CONAES. Sendo que cada questionário contém 3 itens e foi adotada uma escala tipo Likert de cinco pontos, variando de (1) para “Insuficiente”, (2) para “Suficiente”, (3) para “Não quero opinar”, (4) para “Muito bom” e (5) para “Excelente”.

E os participantes foram orientados que nos questionários estão listadas várias afirmações que uma pessoa pode relacionar à FADBA no ano letivo de 2016. Então foi solicitado que respondessem, anotando nos espaços que correspondem cada frase, um número (entre 1 e 5) que melhor representa a sua resposta.



<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Não quero opinar</b>	<b>Muito bom</b>	<b>Excelente</b>
<p><b>EIXOS 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FADBA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Você considera que há oportunidade para que todos participem do processo de avaliação da FADBA.</p> <p><input type="checkbox"/> Você conhece pelo menos uma ação em favor do crescimento da FADBA, como resultado das avaliações.</p> <p><input type="checkbox"/> A divulgação das avaliações do MEC e das Avaliações da CPA é satisfatória.</p>				
<p><b>EIXOS 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA FADBA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Você sabe que há coerência entre a Missão institucional, as metas e os pressupostos do PDI.</p> <p><input type="checkbox"/> Há coerência entre o PDI e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.</p> <p><input type="checkbox"/> Há coerência entre o PDI, as práticas de extensão e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação.</p>				
<p><b>EIXOS 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS DA FADBA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Há políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.</p> <p><input type="checkbox"/> Os Gestores comunicam suas ações aos professores, alunos e funcionários.</p> <p><input type="checkbox"/> A FADBA tem uma política que promove ações de acompanhamento dos egressos.</p>				
<p><b>EIXOS 4: POLÍTICAS DE GESTÃO DA FADBA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sustentabilidade financeira da FADBA.</p> <p><input type="checkbox"/> Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo.</p> <p><input type="checkbox"/> Profissionalização do atendimento ao público. (treinamento).</p>				
<p><b>EIXOS 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA DA FADBA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral – TI.</p> <p><input type="checkbox"/> Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços.</p> <p><input type="checkbox"/> Espaço de convivência e de alimentação.</p>				
<p><b>NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM A FADBA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Atendimento ao aluno pelos Gestores e Funcionários.</p> <p><input type="checkbox"/> Nível acadêmico, qualidade do ensino.</p> <p><input type="checkbox"/> Preparo profissional para o mercado de trabalho.</p>				

### III. ANÁLISE DOS DADOS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

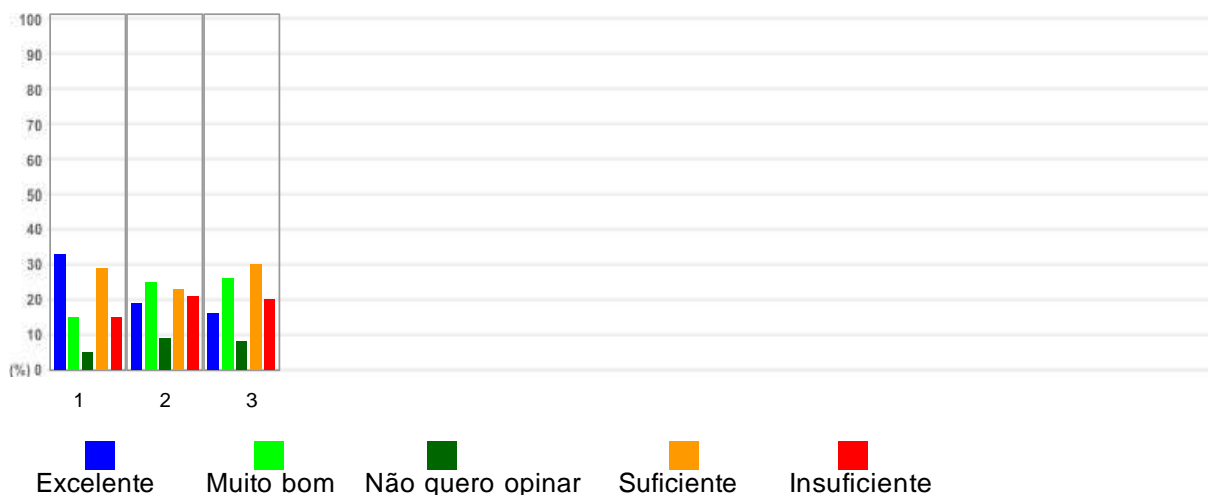
Nesta seção serão apresentados e discutidos os resultados da pesquisa tendo em vista correlacionar o PDI e a identidade da IES com as diretrizes explicitadas nos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES.

#### EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional da FADBA

##### Itens Avaliados

Nº	QUESTÕES	5	4	3	2	1	TOTAL
1	Há oportunidade para que todos participem do processo de avaliação da FADBA.	17	8	3	15	8	51
2	Há da sua parte, o conhecimento de pelo menos uma ação em favor do crescimento da FADBA, como resultado das avaliações.	10	13	5	12	11	51
3	Divulgação das avaliações do MEC e das Avaliações da CPA ao público.	8	13	4	15	10	50

É interessante o observar que em nenhuma das questões, houve consenso entre os participantes. E de igual forma, em nenhuma das questões houve mais que 30% dos pontos possíveis.

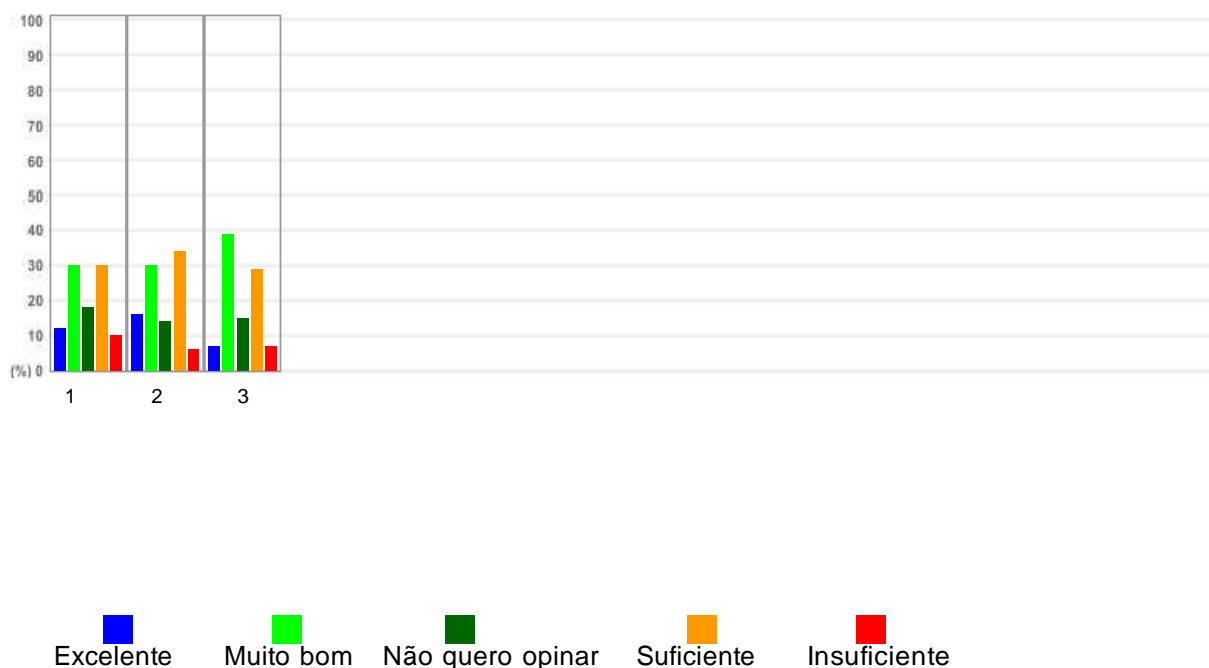


## EIXO 2: Desenvolvimento Institucional da FADBA

### Itens Avaliados

Nº	QUESTÕES	5	4	3	2	1	TOTAL
1	Você sabe que há coerência entre a Missão institucional, a metas e os pressupostos do PDI.	6	15	9	15	5	50
2	Há coerência entre o PDI (Plano de desenvolvimento Institucional) e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.	8	15	7	17	3	50
3	Há coerência entre o PDI, as práticas de extensão e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação.	4	20	8	15	4	51

Neste eixo os participantes destacaram o terceiro item quando apontaram a relação do PDI com a extensão, graduação e Pós-graduação como sendo muito boa. No entanto, cerca de 30% declararam a mesma correlação como apenas suficiente.

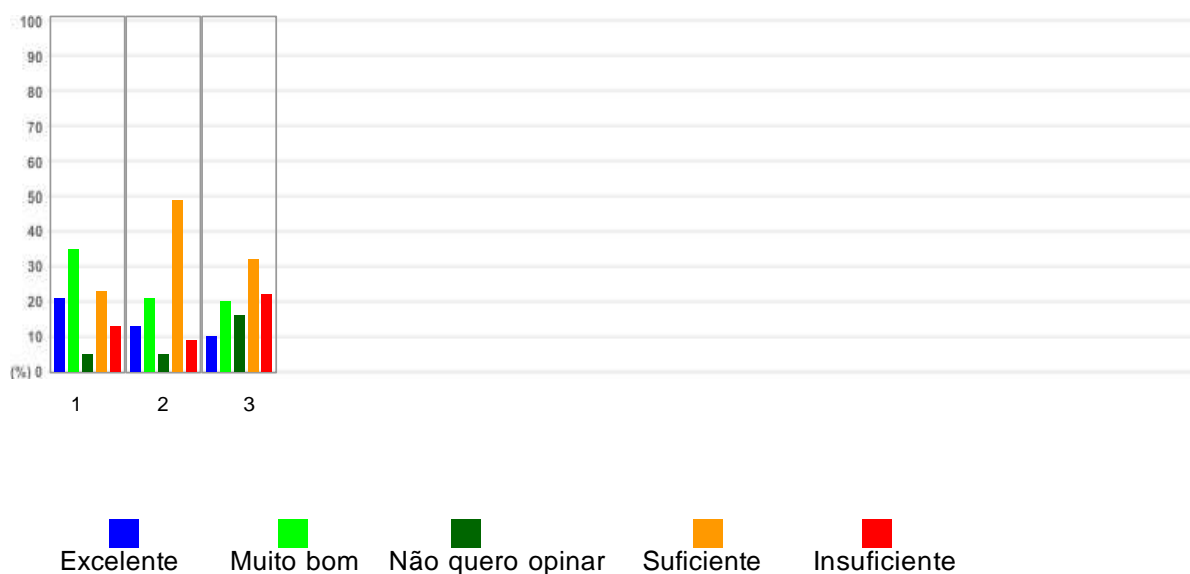


### EIXO 3: Políticas Acadêmicas da FADBA

#### Itens Avaliados

Nº	QUESTÕES	5	4	3	2	1	TOTAL
1	Há políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.	11	18	3	12	7	51
2	Os Gestores comunicam suas ações aos professores, alunos e funcionários.	7	11	3	25	5	51
3	A FADBA tem uma política que promove ações de acompanhamento dos egressos.	5	10	8	16	11	50

Para a percepção dos participantes, neste eixo ficou em destaque, com quase 50% dos pontos possíveis, a falta dos gestores em comunicar suas ações acadêmicas aos docentes, discentes e técnicos administrativos.



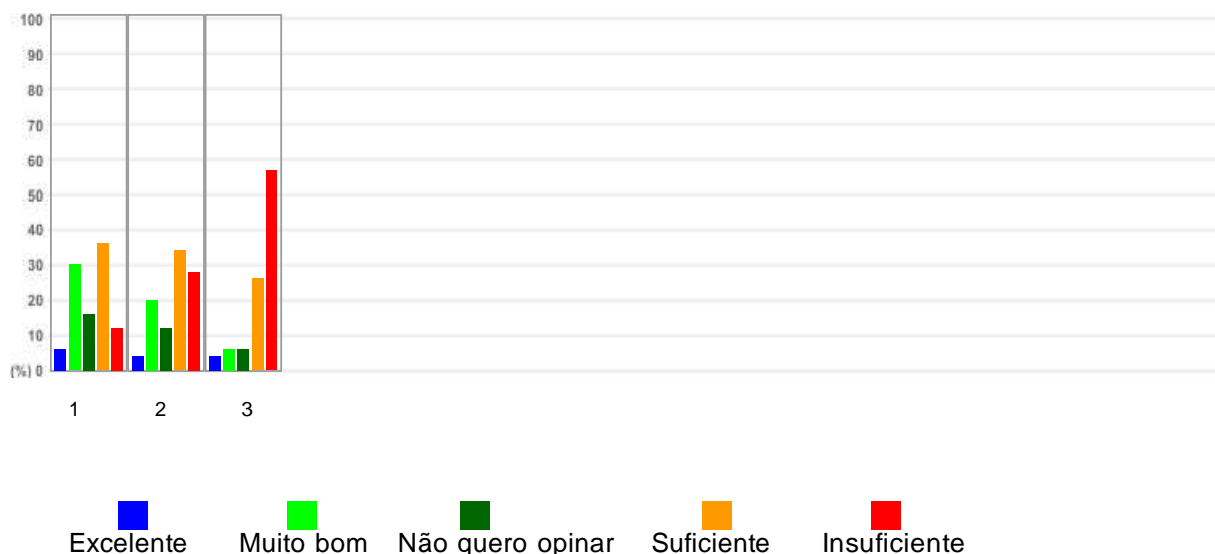
#### EIXO 4: Políticas de Gestão da FADBA

##### Itens Avaliados

Nº	QUESTÕES	5	4	3	2	1	TOTAL
1	Sustentabilidade financeira da FADBA.	3	15	8	18	6	50
2	Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo.	2	10	6	17	14	49
3	Profissionalização do atendimento ao público. (treinamento).	2	3	3	13	28	49

O item apontado como sendo o de mais baixa qualidade, cerca de 60% dos pontos possíveis como insuficiente, diz respeito ao treinamento dos servidores da IES que atendem ao público. Ou seja, a comunidade acadêmica da FADBA se sente mal atendida pelos servidores da IES que atendem ao público. O conceito é “Insuficiente” e apontam para a falta de treinamento como dos que fazem atendimento ao público.

A seguir, o gráfico de barras faz uma comparação desse resultado com os outros conceitos e alerta que esta é uma das fragilidades que devia ter prioridade para ser trabalhada.

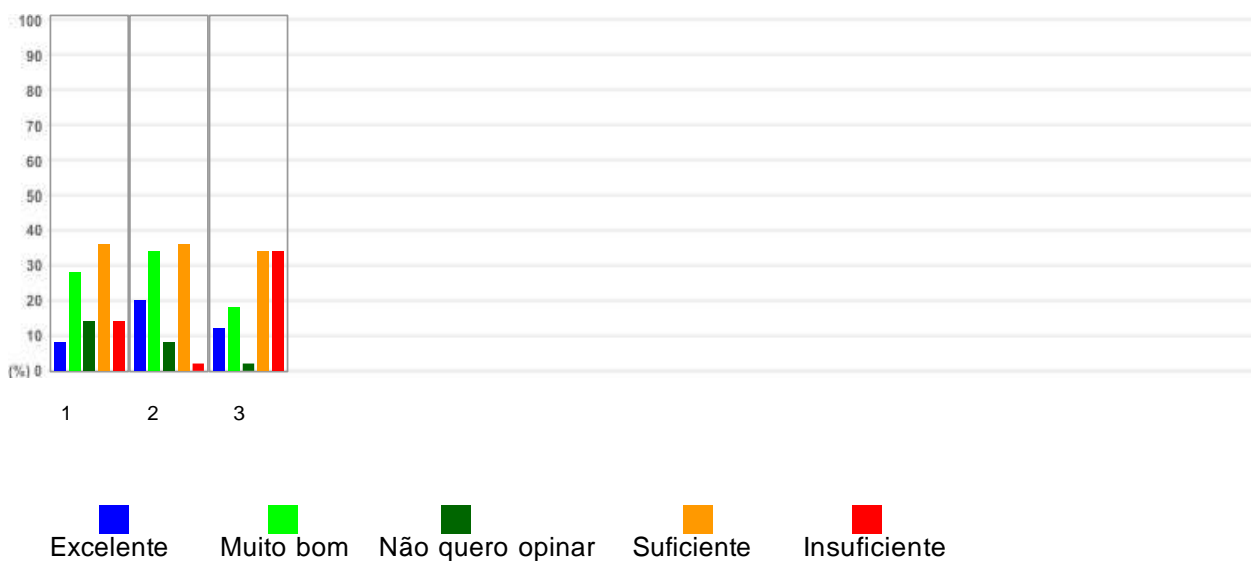


## EIXO 5: Infraestrutura Física da FADBA

### Itens Avaliados

Nº	QUESTÕES	5	4	3	2	1	TOTAL
1	Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral – TI.	4	14	7	18	7	50
2	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços.	10	17	4	18	1	50
3	Espaço de convivência e de alimentação.	6	9	1	17	17	50

Para o grupo de participantes dessa pesquisa os espaços de convivência e alimentação precisam ser melhorados. Porém, já é possível observar ações concretas dos gestores em favor da solução para estas questões.



---

## **IV. ANÁLISE DAS AÇÕES PREVISTAS**

---

Nesta seção deverá ser realizado um diagnóstico a respeito da IES, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados. Também deverá ser evidenciado no relatório o quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerando o perfil e a identidade da IES.

Porém, a CPA adotou um modelo de tabela para a seção anterior, que faz a análise dos dados, a análise das informações e realiza um diagnóstico concomitantemente. Por entender que ao associar cada diagnóstico às informações no mesmo contexto das análises, facilita ao leitor o entendimento de cada eixo analisado.

Mas considerando que as ações deverão ser previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição, será necessário que o leitor retorne ao Capítulo anterior para entender as ações recomendadas em 2015 com vistas no ano letivo de 2016.

A CPA reservou também para esta seção, as recomendações anteriores que ainda não foram cumpridas até o final de 2016. Sendo que entram em destaque a falta de comunicação interna por parte dos gestores, a falta de treinamento dos membros do corpo técnico-administrativo e a contratação de um Contador por serem ações esperadas desde 2013.

<b>ANO</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>OBSERVAÇÕES</b>
2013	Informar aos servidores que lidam com o público, (Portaria, telefonia, secretárias e etc.) as ações administrativas que sejam do interesse coletivo.	Os eventos ou atividades acontecem e ninguém sabe informar porque está acontecendo.
2013	Treinar os membros do Corpo Técnico-Administrativo para o exercício de suas atribuições profissionais.	Pessoas que lidam com o público
2013	Contador	A IES não tem ainda em sua folha um profissional Contador.
2015	Gabinete para os professores de dedicação exclusiva.	Os professores não têm ainda um espaço destinado para atender o aluno.
2015	Infraestrutura para CPA.	A CPA possui uma sala, mas falta computador, armários, entre outros itens.



---

## V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

A CPA da FADBA, em sintonia com as diretrizes emanadas do MEC/SINAES, que se configuram a partir de cinco eixos, entende a autoavaliação como “um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a instituição”. E nestes termos, a avaliação é concebida como um instrumento para o aprimoramento da gestão da IES, com vistas às constantes melhorias da qualidade e da relevância das atividades desenvolvidas no cumprimento da sua Missão.

O processo de autoavaliação considerou as potencialidades e as fragilidades apontadas pelos docentes, discentes e técnico-administrativos, seguido de um exaustivo trabalho reflexivo da CPA.

Vale ressaltar que a busca da qualidade deve ser prioridade incondicional da FADBA em um processo que envolva, continuamente, o esforço conjunto de todos, com o fim de abrir espaço para a perfeição, ainda que esta nunca seja alcançada.

Portanto, é de bom alvitre lembrar que toda boa ação voltada para o desenvolvimento deve promover, propriamente, procedimentos avaliativos que permitam mensurar resultados que atendam aos pressupostos do PDI e as diretrizes postuladas pelo SINAES. Além de estratégias que possibilitem mudanças que resultam em qualidade para o ensino e a pesquisa, além da produção do conhecimento que promove oportunidades para todos.

Cachoeira, Março de 2017.  
*Comissão Própria de Avaliação*